

## INFRAESTRUTURA

FABIANO PANIZZI/DIVULGAÇÃO/JC



Embora ainda não esteja oficializada pela ANTT, a reprogramação anunciada pela ViaSul prevê adaptações para investir em soluções mais resilientes e capazes de superar eventos climáticos

# Duplicação da BR-386 tem trecho suspenso

**Obras entre Fontoura Xavier e Marques de Souza são adiadas devido à revisão de projetos**

**Gabrieli Silva**

✉ gabrielis@jcrs.com.br

Parte das obras de duplicação da BR-386 teve o cronograma suspenso e reprogramado pela concessionária ViaSul, do grupo CCR Motiva, com previsão de execução para após 2030. O trecho afetado fica entre Fontoura Xavier e Marques de Souza, inicialmente previsto para ocorrer entre 2026 e 2028.

A suspensão foi atribuída pela empresa à necessidade de revisão dos projetos de engenharia após os impactos dos eventos climáticos extremos registrados no Rio Grande do Sul em 2024.

“A ViaSul necessitou adequar os projetos de engenharia para tornar a infraestrutura da rodovia mais resiliente e capaz de suportar eventos climáticos extremos”, informou a concessionária.

Apesar disso, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) afirma que a alteração ainda não está formalmente validada no contrato. Em nota, a agência informou que a reprogramação foi analisada no âmbito da 1ª Revisão Quinquenal do Contrato de Concessão, instrumento que permite mudanças como inclusão, exclusão ou reprogramação de obras, desde que preservado o equilíbrio econômico-financeiro.

Segundo a ANTT, a proposta de mudança partiu da concessionária e levou em consideração os impactos dos eventos climáticos de 2023 e 2024, além

da necessidade de reavaliação das soluções de engenharia originalmente previstas.

No entanto, o processo de revisão está temporariamente suspenso a pedido da própria empresa.

“Até eventual deliberação da Diretoria Colegiada da ANTT, permanece válido o cronograma originalmente previsto no contrato”, destacou a agência.

Na prática, isso significa que, embora a concessionária trabalhe com a reprogramação interna do trecho, o contrato de concessão ainda considera o prazo original para execução das obras.

A ViaSul afirma que mantém os investimentos previstos para 2026, que somam R\$ 690 milhões, dentro do planejamento atualizado. Os recursos seguem sendo aplicados conforme o andamento das obras e as neces-

sidades emergenciais ao longo da rodovia.

Atualmente, duas das principais frentes concentram os aportes. Entre Soledade e Fontoura Xavier, são R\$ 340 milhões em obras que já ultrapassam 90% de execução e devem ser concluídas no primeiro semestre. O segmento inclui duplicação, vias marginais, interseções, retornos, passagem inferior e pontes.

Já entre Tio Hugo e Soledade, outros R\$ 350 milhões estão sendo investidos, com mais de 58% de avanço físico e previsão de conclusão no segundo semestre de 2026. Nesse trecho, estão previstas novas pontes, interseções, retornos, vias marginais e uma passarela.

Também seguem em execução obras em Nova Santa Rita, com a construção de dois viadutos nos quilômetros 434 e 435. Um deles já supera 90% de exe-

cução e deve ser entregue ainda no primeiro semestre, enquanto o outro tem cerca de 51% de avanço e conclusão prevista até o fim do ano.

Parte das melhorias já foi concluída em segmentos anteriores da rodovia. Entre Marques de Souza e Lajeado, a duplicação foi entregue com investimento de R\$ 446 milhões. No trecho entre Lajeado e Estrela, foram aplicados R\$ 187 milhões em faixas adicionais e melhorias estruturais.

A concessionária também destacou que eventuais alterações nas condições contratuais passam por reequilíbrio econômico-financeiro. Em casos de atraso ou não execução de obras, os impactos podem ser refletidos na tarifa de pedágio, como ocorreu na revisão de 2024, quando a tarifa foi reduzida de R\$ 5,80 para R\$ 5,50.